



<https://sites.uft.edu.br/uma/>

PESQUISADOR SÊNIOR EDUCAÇÃO CONTINUADA NA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE

Área temática: Educação ao Longo da Vida.

Clara Lúcia Bortoloto¹
Neila Barbosa Osório²
Marileide Carvalho de Souza³
Luiz Ferreira Júnior de Oliveira⁴
Cecília Maria de Oliveira Silva⁵

RESUMO

O presente trabalho baseia-se no pressuposto de que é possível reconhecer-se como pesquisador a partir do momento em que um fato desperta interesse e curiosidade, motivando a busca por informações e a necessidade de compreender acontecimentos vivenciados ao longo da vida. A proposta parte da ideia de que a investigação pode surgir das inquietações provocadas pelas experiências pessoais, ampliando a reflexão e o conhecimento. Considera-se que o ser pesquisador pode ir além dos muros da academia, manifestando-se na construção de histórias e experiências vivenciadas nas relações com o meio social. A sistematização desses saberes constitui uma forma de valorização do conhecimento adquirido ao longo da vida, reconhecendo que a aprendizagem não se restringe à formação acadêmica, mas também se constrói nas vivências. Nesse contexto, a Universidade da Maturidade – UMA desenvolve o projeto **Pesquisador Sênior**, cujo objetivo é registrar e discutir temas relacionados às experiências dos acadêmicos. A primeira fase do projeto concentrou-se no estudo da injustiça ambiental, tomando como base impactos ambientais vivenciados ou conhecidos pelos participantes. O estudo fundamenta-se na abordagem fenomenológica que, segundo Merleau-Ponty (1999), busca compreender a experiência humana a partir dos significados atribuídos pelos sujeitos às suas vivências no mundo. Nessa perspectiva, valorizam-se a descrição das experiências vividas e a escuta sensível dos participantes. A estratégia metodológica envolve aulas dialogadas, registros escritos das memórias e posterior sistematização dos relatos por temas, com organização do material para publicação em formato de e-book e apresentação final dos resultados. Espera-se contribuir para a valorização dos saberes construídos ao longo da vida, fortalecendo a identidade dos participantes como pesquisadores seniores. Pretende-se incentivar a reflexão crítica, promover a educação continuada e o envelhecimento ativo, além de favorecer o sentimento de pertencimento ao ambiente acadêmico por meio do reconhecimento dos acadêmicos da UMA como produtores de conhecimento.

Palavras-chave: Educação continuada; Pesquisadores seniores; Fenomenologia; Injustiça ambiental; Universidade da Maturidade.

¹ Licenciada em Letras: Português / Inglês. Especialização em Metodologia e Aprendizagem. UFT/UMA Polo de Palmas clbconsultoria@gmail.com

² Professora Doutora, Coordenadora da Universidade da Maturidade/UFT, Pós-Doutoranda Sênior Duplo Internacional Brasil/Portugal. neilaosorio@uft.edu.br

³ Doutoranda em Educação – UFT. Pesquisadora da UMA/UFT. Professora da Rede Pública do Tocantins – Seduc. carvalho.marileide@uft.edu.br

⁴ Licenciado em História. UMA/UFT. luizjunior.ead@gmail.com

⁵ Pedagoga – UMA/UFT cesilvaoliv@gmail.com